

Deposição do Pó do Panteão dos Cabrais junto da Estátua de Gonçalo Velho Cabral

Uma iniciativa que surge no âmbito do Protocolo de Geminação entre os dois Municípios, assinado em Julho, no pressuposto da partilha de laços históricos e culturais e do interesse comum em aprofundar a cooperação bilateral.

No Panteão dos Cabrais estão os restos mortais de Pedro Álvares Cabral, natural de Belmonte e descobridor do Brasil. Em Julho, a Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, na sua deslocação a Belmonte, recebeu uma porção de pó deste Monumento Nacional que agora se encontra na Praça Gonçalo Velho Cabral, junto à estátua de Gonçalo Velho Cabral, povoador de São Miguel e de Santa Maria e seu primeiro Capitão Donatário.

Segundo Maria José Lemos Duarte, com a deposição do Pó do Panteão dos Cabrais junto à Estátua de Gonçalo Velho Cabral “fica inscrita, na porta de entrada no concelho, na ilha de São Miguel e nos Açores, mais uma expressão da partilha, entre Ponta Delgada e Belmonte, de um legado genético e identitário tão bem representado pela família Álvares Cabral”, presente ontem neste “evento de grande simbolismo e de evocação de um património histórico e cultural comum”.

“São por demais evidentes os laços entre Ponta Delgada e Belmonte: partilhámos o culto a Nossa Senhora da Esperança que, aqui em Ponta Delgada, é a padroeira de um dos mais importantes conventos da Região e do País, onde está



o Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, ao qual os açorianos oferecem uma fé e devoção seculares” – acrescentou. A Presidente adiantou ainda que “partilhámos legados hebraicos que importa preservar e aprofundar a sua interpretação, porque este é um património que nos identifica e que nos inscreve no roteiro mundial do legado hebraico, com tudo o que isso significa e implica no plano histórico, cultural, social e económico”. Referiu, por exemplo, “a existência, em cada um dos concelhos, de uma Sinagoga, como espaços que atestam a

presença hebraica, ambas de matriz sefardita, quer em Ponta Delgada, quer em Belmonte, sobre as quais e através das quais tem sido feito um percurso de valorização, divulgação e promoção dos valores culturais hebraicos”.

“Acredito convictamente que as decisões institucionais que celebrámos este ano, como é o caso do Protocolo de Geminação entre Ponta Delgada e Belmonte e o Protocolo de Cooperação e Desenvolvimento da Cultura Hebraica entre o Museu Hebraico Sahar Hassamaim – antiga Sinagoga de Ponta Delga-

da e o Museu Judaico de Belmonte, vão materializar-se numa cada vez maior e mais efectiva cooperação bilateral e aproximação das nossas comunidades.

Estes dois documentos dão expressão institucional e política a uma relação histórica que se quer cada vez mais de cooperação cultural entre os dois municípios” – acentuou. Já o Presidente da Câmara Municipal de Belmonte, António Dias Rocha, afirmou que esta Vila do distrito de Castelo Branco “só tem a ganhar com a geminação com Ponta Delgada e quer aprofundar os laços de amizade e cooperação em termos culturais e patrimoniais com esta cidade”.

“Ponta Delgada é uma cidade de vale a pena”, disse o autarca de Belmonte.

A anteceder a deposição do Pó do Panteão dos Cabrais junto à Estátua de Gonçalo Velho Cabral, Maria José Lemos Duarte recebeu, em audiência de apresentação de cumprimentos, o Presidente da Câmara Municipal de Belmonte e Joaquim Costa, presidente da Empresa Municipal de Belmonte.

Depois da cerimónia na Praça Gonçalo Velho Cabral, a Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada acompanhou a comitiva de Belmonte nas visitas ao Santuário de Nossa Senhora da Esperança, ao Jardim António Borges e ao Palácio de Sant’Ana para apresentação de cumprimentos ao Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro.

Ilídia Quadrado afirma que posição da ANA/Vinci pode pôr ampliação em causa do aeroporto da Horta



A deputada do PSD/Açores na Assembleia da República, Ilídia Quadrado, mostrou-se “muito preocupada” pelas

reservas mostradas pela ANA/Vinci para a construção das zonas de segurança da pista do Aeroporto da Horta, “que po-

dem pôr em causa a sua ampliação”.

A social-democrata questionou o presidente da Comissão Executiva da empresa, numa audição da Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação, dizendo não entender “a razão para tantas reservas, quando existe um compromisso, assumido em 2019, para aumentar a capacidade operacional do Aeroporto da Horta”, avançou.

“No fundo, ficamos a saber que o cenário relativo às ‘Runaway and Safety Areas’ (RESA), que são impostas pelo regulador da aviação mundial, está em cima da mesa do grupo de trabalho em curso, e que se estão a realizar estudos técnicos para verificar a viabilidade da ampliação. E isso já nem devia estar a acontecer nesta fase”.

“Ou seja, nunca foi feito nada até agora”, alertou a deputada do PSD/Açores, mostrando-se apreensiva pelo facto de “estar a ser analisado um cenário em que as RESA seriam feitas dentro da própria pista, diminuindo o respectivo comprimento”.

“Trata-se de um cenário muito penalizador para as expectativas e para as aspirações dos faialenses e dos açorianos”, frisou a parlamentar.

Ilídia Quadrado recordou que a ampliação da pista do Aeroporto da Horta “é um tema consensual, pois estamos todos de acordo que em primeiro lugar estão os faialenses, tendo em conta as várias reivindicações e recomendações que as forças vivas do Faial e os vários partidos têm feito”, concluiu.

Detenção por tráfico de estupefacientes em Ponta Delgada

A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal dos Açores, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana, identificou e deteve, em flagrante delito, uma mulher fortemente indiciada da prática do crime de tráfico de estupe-

facientes.

A detenção ocorreu no âmbito de uma operação policial desenvolvida no concelho de Ponta Delgada, que permitiu a apreensão de 4 kg de pólen de haxixe e de 257 gramas de heroína.

Para além das substâncias estupe-

facientes foi ainda apreendida uma quantia superior a 4.500 euros.

A detida, de 48 anos de idade, desempregada, foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coacção de prisão preventiva.

